

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

As questões de 1 a 3 se baseiam no texto a seguir. Leia-o atentamente.

QUEREMOS RESULTADOS

No campo da Educação, as críticas são rebatidas com um movimento-reflexo de culpabilização de terceiros.

Gustavo Loschpe

[1] Seu filho vai ser operado do rim em um hospital público e, em vez disso, lhe operam o fígado. Erro médico grosseiro. “Não venha colocar a culpa em mim!”, diz o médico. “Ganho um salário miserável, faço plantão em dois hospitais. Estou fazendo um curso de especialização porque amo essa profissão. É fácil reclamar, mas você não sabe como é trabalhar em um hospital superlotado, onde faltam leitos e remédios, em que o diretor não está nem aí. Sem falar nos governantes... E também o seu filho estava tão mal nutrido e mal cuidado que o rim dele estava com a maior cara de fígado. Com uma conjuntura dessas, como você pode reclamar do resultado da operação?! Exijo respeito!”

[2] Se eu encontrasse um médico desses na minha frente, provavelmente lhe arrancaria o fígado e os rins. Não estou muito interessado nas agruras e esforços daqueles que tratam da minha saúde e dos meus familiares. Quero apenas resultados.

[3] O caso acima não aconteceu. É apenas um símile da educação brasileira, que não é apenas ruim ou digna de país subdesenvolvido: é uma das piores do mundo. E seus artífices são principalmente os professores, assim como na saúde são os médicos. Mas, no campo da educação, as críticas são rebatidas com um movimento-reflexo de culpabilização de terceiros.

[4] A aula não dá certo porque o aluno é indisciplinado e preguiçoso, os pais são pobres e burros. Não ocorre que o aluno possa ser dispersivo e desinteressado porque não é comprometido, porque se interessa por muitas coisas menos por levar a sério o seu processo de aprendizagem, porque ele recebe um ensino ruim, porque o professor usa dinâmicas pedagógicas enfadonhas e atrasadas e frequentemente tem baixo domínio do conteúdo. Quando essas possibilidades são aventadas – e, em realidade, são mais do que possibilidades: são verificadas em vários estudos, pesquisas e censos - o professor culpa a tudo e a todos pelo fracasso escolar, e ainda indigna-se que alguém que não dá aula tenha a pachorra de colocar o dedo na ferida.

[5] O professor de colégio público, por exemplo, é um servidor público e deve sim satisfações a quem paga o seu salário por meio de impostos e delega ao magistério uma tarefa cujo resultado também tem fortes conotações públicas, que é a formação das gerações futuras. A sociedade brasileira começa a acordar para o desastre que é a nossa educação e o comprometimento dos nossos estudantes. Começa a entender que melhorá-la significa requalificar os professores, exigir resultados, interferir nos currículos de cursos de

Pedagogia e Licenciaturas, que os materiais didáticos sejam usados, exigir diretores competentes, demandar que a carga horária e a disciplina sejam cumpridas, que professores não faltem e não se atrasem e sejam rigorosos com os alunos que tratam as aulas com descaso e desdém.

[6] O professorado, demais profissionais da Educação e estudantes podem e devem ser grandes aliados nessa batalha, mas só serão parceiros quando notarem que a Educação brasileira não vai bem e que, em muitos casos, eles não desempenham bem os seus papéis. Nesse momento, tenho certeza de que todos os brasileiros de bem darão as mãos aos professores e construirão um sistema de ensino melhor, junto. Enquanto persistirem, professores e alunos no seu auto-engano, na sua impermeabilização frente à realidade, a sociedade os perceberá cada vez mais como o médico do exemplo acima, e todos nós continuaremos pagando o pato.

(Texto adaptado – revistaeducacao.uol.com.br/textos/2007)

QUESTÃO 01

O texto de Gustavo Loschpe leva-nos a refletir que a escola brasileira padece de males crônicos. Objetivamente, o que se constata hoje é que a escola não tem conseguido garantir a apropriação significativa, crítica, criativa e duradoura, por parte dos educandos, do conhecimento fundamental acumulado pela humanidade, de tal forma que possa servir como instrumento de construção da cidadania e de transformação da realidade.

Baseando-se nas informações acima e nas teorias apresentadas no referencial teórico, **avali**e as assertivas abaixo:

- I. O ensino, atualmente, fundamenta-se na estimulação e no desenvolvimento da criatividade dos alunos, o qual é favorecido nas escolas pelo uso constante de recursos didáticos e tecnológicos que facilitam a aprendizagem.
- II. Professores, alunos, famílias e demais profissionais da Educação muitas vezes não desempenham bem seus papéis, e acabam transferindo responsabilidades próprias, gerando lacunas no processo ensino-aprendizagem.
- III. O papel primordial das escolas é disciplinar os alunos, em detrimento da transmissão de saberes. Eles aprendem estabelecendo relações sociais.
- IV. Os cursos de formação têm preparado adequadamente e de maneira satisfatória os futuros professores para a realidade encontrada no dia-a-dia das salas de aula.

Verifica-se que está(-ão) **CORRETA(S)**:

- a) apenas as afirmativas I e III.
- b) apenas a afirmativa II.
- c) apenas as afirmativas II e III.
- d) as afirmativas I, II, III e IV.

QUESTÃO 02

O fragmento abaixo, extraído do texto de Loschpe (5º §), será tema para a questão seguinte.

“O professor de colégio público, por exemplo, é um servidor público e deve sim satisfações a quem paga o seu salário por meio de impostos e delega ao magistério uma tarefa cujo resultado também tem fortes conotações públicas, que é a formação das gerações futuras. A sociedade brasileira começa a acordar para o desastre que é a nossa educação e o comprometimento dos nossos estudantes. Começa a entender que melhorá-la significa requalificar os professores, exigir resultados, interferir nos currículos de cursos de Pedagogia e Licenciaturas, que os materiais didáticos sejam usados, exigir diretores competentes, demandar que a carga horária e a disciplina sejam cumpridas, que professores não faltem e não se atrasem e sejam rigorosos com os alunos que tratam as aulas com descaso e desdém.”

Anteponha **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** às alternativas abaixo:

- () A ação didática – docente e discente – está na dependência direta dos objetivos propostos pela Educação, pela escola, pelo professor e pelos alunos. Desta relação, vai depender o êxito ou o fracasso do processo pedagógico.
- () O ato de o professor diagnosticar demandas e preparar um plano de ações para a sala de aula é secundário, visto que a experiência adquirida por este em sua trajetória profissional é suficiente para embasar adequadamente sua prática.
- () A rotina escolar brasileira está coalhada de questões que constituem grandes empecilhos a uma prática pedagógica eficaz, e a única estratégia para resolvê-las é investir em exames nacionais avaliativos.
- () Os professores precisam desenvolver competências de ordem técnica, didática, relacional, pedagógica e social, a fim de garantirem maior eficácia do ato educativo.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) V, V, V, F
 b) V, F, F, V
 c) F, V, V, V
 d) V, V, F, F

QUESTÃO 03

O título “Queremos Resultados” apresenta uma síntese, sugerida pelo autor, acerca das demandas da sociedade em relação à Escola.

Relacionando o tema desenvolvido no artigo de Loschpe com os autores estudados, nas referências bibliográficas, a interpretação de “**Queremos resultados**” exprime, primordialmente, o desejo de que:

- a) as escolas treinem melhor seus alunos para bons resultados nos exames avaliativos nacionais e estes sejam determinantes para os futuros cidadãos, cômnicos, exercerem o direito à cidadania.
- b) os professores preparem suas aulas, levando em conta somente a realidade sócio-histórica dos alunos.
- c) a comunidade escolar, professores, alunos, gestores e governo assumam suas responsabilidades e desempenhem com eficiência e eficácia as atribuições que lhes cabem.
- d) os professores tenham melhores salários para o desempenho de suas atividades educacionais.

QUESTÃO 04

Atente para os dois textos abaixo.

Texto I



maryvillano.blogspot.com

Texto II

PROFESSORA TAPA BOCA DE ALUNO COM FITA CREPE EM MG

Estudante, de quatro anos, ainda teve o braço preso para trás em escola particular em Sete Lagoas.

(Jornal Folha de São Paulo, 13/11/2009)

Baseando-se nas ideias apresentadas, que evidenciam situações adversas vividas nas escolas brasileiras, avalie as afirmativas:

- I. A oferta de cursos de reciclagem para professores e de cursos de formação mais qualificados ajuda a melhorar o ensino e a relação professor-aluno.
- II. A escola, sozinha, não pode assumir a responsabilidade pela educação das crianças e nem ser culpabilizada como a responsável pela indisciplina delas.
- III. Atrelar aumento de salário ao desempenho dos professores é garantia de que o aprendizado dos alunos melhorará e os índices de violência nas escolas diminuirão.
- IV. Tratar os problemas da educação apenas sob o enfoque da qualificação dos docentes é insuficiente para melhorar a qualidade do ensino e solucionar as mazelas da educação, como a violência e a (in)disciplina escolar.

Estão **CORRETAS** as afirmativas em:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas II, III e IV.
- c) apenas I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Analise a seguinte informação:

MP investiga discriminação contra crianças com deficiência no Maranhão

O Ministério Público do Maranhão investiga os motivos pelos quais 12 estudantes com deficiência do Centro de Ensino de Educação Especial Padre João Mohana foram proibidos de entrar na loja dos supermercados Mateus, na Cohama, no último dia 22/10/2009. Acompanhados por seus pais e por uma equipe técnica da escola, as crianças tinham ido ao estabelecimento para comprar verduras e legumes, que seriam utilizados em um lanche coletivo a ser promovido pela escola no dia 23 de outubro.

<http://deficienteciente.blogspot.com/2009/11/mp-investiga-discriminacao-contr.html>

A discriminação contra as pessoas com necessidades especiais ainda é uma realidade em nossa sociedade. A Declaração de Salamanca (1994) afirma que o princípio fundamental da escola inclusiva é o de que todas as crianças devem aprender juntas, sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que elas possam ter.

Leia com atenção as afirmativas abaixo e anteponha-lhes **(V) verdadeiro** ou **(F) falso**:

- () Toda criança tem direito fundamental à educação, e a ela deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem.
- () Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são padronizadas e favorecem a efetiva inclusão.
- () Alunos com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, que deveria acomodá-los dentro de uma Pedagogia centrada na criança, capaz de atender suas necessidades.
- () O meio mais eficaz de combater atitudes discriminatórias é criar, dentro da escola inclusiva, um espaço destinado aos alunos com necessidades especiais, de modo que juntos, possam receber instruções básicas.

Marque a alternativa que traz a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) V, F, V, F
- b) V, V, F, F
- c) V, F, V, V
- d) F, F, V, V

QUESTÃO 06



No texto acima, está evidenciado um tipo bastante conhecido de avaliação. Considere as concepções teóricas de avaliação explicitadas abaixo e, a seguir, assinale a **INCORRETA**:

- Na avaliação mediadora, o que predomina é a concepção de que o erro é fecundo e positivo, um elemento fundamental à produção de conhecimento pelo ser humano.
- A avaliação formativa corresponde a um balanço final, a uma visão de conjunto relativamente à situação do aluno, sobre a qual, até aí, só haviam sido feitos juízos parcelares.
- A avaliação da aprendizagem é um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos.
- A avaliação somativa pretende evidenciar o progresso realizado pelo aluno no final de uma unidade de aprendizagem, no sentido de aferir resultados já colhidos por avaliações do tipo formativa e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino.

QUESTÃO 07

Um dos aspectos relevantes das Proposições Curriculares da Rede Municipal de Belo Horizonte diz respeito ao modelo adotado, o qual pressupõe que **o desenvolvimento das capacidades/habilidades**, ao longo dos três Ciclos de Formação, deve ser previsto dentro de uma lógica e organização em que se:

- avaliam, retomam, explicam e reforçam os conhecimentos escolares.
- introduzem, avaliam, explicam e trabalham os conhecimentos escolares.
- avaliam, introduzem, explicam e retomam os conhecimentos escolares.
- introduzem, retomam, trabalham e consolidam os conhecimentos escolares.

QUESTÃO 08

A organização por Ciclos de Formação implica reformulações no cotidiano escolar que constituem desafios para as práticas pedagógicas. Atente para as assertivas:

- I. A incorporação dos pré-adolescentes de 11 anos junto aos de 9 e 10, articulando o 4º, o 5º e o 6º anos de escolarização em um ciclo, demanda uma equipe com uma mesma organização do trabalho.
- II. A constituição de equipes de docentes por ciclo e grupo de turmas deve prever planejamento e replanejamento conjunto e desenvolvimento de projetos específicos para as necessidades apresentadas.
- III. A responsabilidade pelas turmas deve se orientar pelo princípio das listas de acesso ou outro critério estipulado pela Escola, ainda que em detrimento da necessidade dos educandos e da competência do professor para o efetivo atendimento.
- IV. É imprescindível que o mesmo grupo de professores e a coordenação pedagógica acompanhem os estudantes durante todos os anos do ciclo.

Verifica-se que estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II, III.
- b) apenas II, III, IV.
- c) apenas I, II, IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 09

Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Interdisciplinaridade 2. Multidisciplinaridade 3. Transdisciplinaridade | <p>() Os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras. O conjunto de matérias ou disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas. Trata-se de uma organização somativa.</p> <p>() É a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a interação recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa.</p> <p>() É o grau máximo de relações entre as disciplinas. Favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem parcelamento.</p> |
|--|---|

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 2 – 3
- b) 1 – 3 – 2
- c) 3 – 2 – 1
- d) 2 – 1 – 3

QUESTÃO 10

*Todo dia ela faz
Tudo sempre igual
Me sacode
Às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca
De hortelã...*

*Todo dia eu só penso
Em poder parar
Meio-dia eu só penso
Em dizer não
Depois penso na vida
Prá levar
E me calo com a boca
De feijão...*

(Cotidiano. Chico buarque)

“Conhecer a Escola mais de perto significa colocar uma lente de aumento na dinâmica das relações e interações que constituem o seu dia a dia, apreendendo as forças que a impulsionam ou que a retêm, identificando as estruturas de poder e os modos de organização do trabalho escolar e compreendendo o papel e a atuação de cada sujeito nesse complexo interacional onde ações, relações, conteúdos são construídos, negados, reconstruídos ou modificados.”

(ANDRÉ, M. **Questões do cotidiano na escola de 1º grau**. Série Idéias n. 11. São Paulo: FDE, 1991, p. 69-81)

No cotidiano escolar, encontramos práticas repetitivas que são necessárias ao trabalho do professor, mas que também podem corroborar pensamentos e comportamentos preconceituosos, que promovem o fracasso escolar e trazem conflitos às relações sociais.

Tendo como base as reflexões propostas, avalie as assertivas abaixo:

- I. O conhecimento do cotidiano escolar favorece a compreensão dos fatores relacionados à homogeneidade, à fragmentação e à hierarquização, evitando que sejam assumidos estereótipos e conceitos ali existentes.
- II. Professores e alunos são sujeitos que incorporam e objetivam práticas e saberes dos quais se apropriam em diferentes contextos de suas vidas.
- III. As práticas construídas no enfrentamento dos desafios do trabalho cotidiano do docente têm pouca importância na suspensão das rotinas.
- IV. Os sujeitos sociais se apropriam, em diferentes momentos, da história acumulada durante séculos.

Verifica-se que estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, III, IV.
- c) apenas II e IV.
- d) I, II, III, IV.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – EDUCAÇÃO FÍSICA**QUESTÃO 11**

Segundo Bracht (1997), a definição do objeto da Educação Física está relacionada com a função ou o papel social a ela atribuído e que define, em largos traços, o tipo de conhecimento buscado para a sua fundamentação. Ao analisar o “saber” específico de que trata a Educação Física ou a sua especificidade, identificam-se **corretamente** as seguintes expressões-chaves e suas funções, **EXCETO** em:

- a) *Atividade física*, em alguns casos *atividade físico-esportivas e recreativas*. Os termos são fortemente marcados pela idéia de que o papel da Educação Física era contribuir para o desenvolvimento da aptidão física e pertencem claramente, no plano do conhecimento, ao arcabouço conceitual das disciplinas científicas do âmbito da biologia, das ciências biológicas.
- b) *Movimento humano* ou *movimento corporal humano*, *motricidade humana* ou ainda *movimento humano consciente*. Destaca-se, a partir dessa perspectiva, a importância do movimento humano para o desenvolvimento integral da criança e esse é o papel atribuído à Educação Física. Ao privilegiar esses termos, a Educação Física absorveu o discurso da aprendizagem motora, do desenvolvimento motor, da psicomotricidade e, mesmo, em certo sentido, da antropologia filosófica.
- c) *Esporte, jogos competitivos*. Os movimentos ganham significado no plano competitivo. O conhecimento se dá a partir da interação com o outro. Seu papel é preparar os alunos para uma sociedade competitiva, na qual o princípio do rendimento se impôs, pois os educandos são, desde muito cedo, confrontados com os princípios de rendimento, e dele é esperado não só suportar diferenças de rendimento, como também respeitá-las. A Educação Física é influenciada pelas ciências do esporte.
- d) *Cultura corporal de movimento*. Nessa perspectiva, o movimentar-se é entendido como forma de comunicação com o mundo que é constituinte e construtor de cultura, mas, também, possibilitada por ela. O que qualifica o movimento humano, em contextos e processos sócio-históricos específicos, é o sentido/significado do mover-se, sentido/significado mediado simbolicamente e que o coloca no plano da cultura. Orienta o movimento a partir da consciência crítica dos determinantes sócio-político-econômicos que sobre ele recaem.

QUESTÃO 12

Historicamente, no Brasil, a Educação Física escolar cumpriu funções sociais diferenciadas em decorrência de influências de projetos político-sociais mais amplos, com o quais esteve envolvida, num caráter utilitarista. Nesse sentido, a Educação Física recebeu influências das seguintes instituições:

- I. Médico-higienista – A Educação Física teria a função de educar e disciplinar os corpos com ênfase nos discursos pautados na higiene, na saúde e na eugenia.
- II. Militar – a Educação física tinha a função de formar uma geração capaz de suportar o combate, a luta, para atuar na guerra, por isso era importante selecionar indivíduos “perfeitos” fisicamente, que pudessem contribuir para a defesa da nação.
- III. Esportiva – a Educação Física passa à subordinação dos códigos/sentidos da instituição esportiva trazendo para dentro da escola valores como rendimento, competição, recordes. Sua função foi pensada como a “base da pirâmide esportiva nacional”.

Estão **CORRETAS** as proposições:

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e III.
- d) I, II e III.

QUESTÃO 13

Sobre o processo de constituição da Educação Física como componente curricular na história da escola brasileira, é **correto** afirmar, **EXCETO**:

- a) No século XIX, a Educação Física foi incorporada ao currículo do ensino secundário brasileiro, tendo o esporte como seu conteúdo de maior expressão.
- b) Na passagem do século XIX até a metade do século XX, defendeu-se enfaticamente a articulação do ensino da Educação Física com teorias raciais que propugnavam a regeneração da raça brasileira, tida como fraca, doente, raquítica e inapta para o trabalho.
- c) Especificamente nas quatro primeiras décadas do século XX, foi marcante no sistema educacional brasileiro a influência dos métodos ginásticos.
- d) Ao longo do século XX, a Educação Física foi orientada por expectativas em torno de sua possibilidade de intervir na educação de crianças e jovens, quase sempre com a finalidade de adaptar seus corpos às necessidades sanitárias, morais, cívicas, de controle social, do mundo da produção, dentre outras.

QUESTÃO 14

A partir do final da década de 1970, surgem movimentos renovadores com elaborações teóricas acerca da Educação Física escolar, apresentando-se em forma de proposições pedagógicas e objetivando estruturar um corpo de conhecimentos específicos para a Educação Física.

Algumas dessas abordagens estão especificadas abaixo. Identifique com **V** as proposições **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

() A abordagem *Desenvolvimentista* tem sua base nas reflexões feitas por Elenor Kunz (1994). Defende o ensino crítico, expresso na contextualização dos temas compreendidos pela Cultura Corporal. Propõe que sejam ensinados por meio de uma sequência de estratégias, denominada “transcendência de limites”.

() A abordagem *Crítico-superadora* foi teoricamente formulada por um Coletivo de Autores (1992). Utiliza o discurso da justiça social como ponto de apoio. Nela a Educação Física é entendida como uma disciplina que trata de um tipo de conhecimento denominado Cultura Corporal.

() O modelo da proposta *Construtivista-interacionista* foi explicitado principalmente nos trabalhos de (TANI *et al.*, 1998). Dirigido inicialmente para crianças de 4 a 14 anos, busca, nos processos de aprendizagem e desenvolvimento, uma fundamentação para a Educação Física escolar.

() O modelo *Crítico-emancipatório* tem como colaborador o professor João Batista Freire (1989). Procura valorizar as experiências dos alunos, a sua cultura. O aluno constrói o seu conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas;

() Elaborada pelo professor Mauro Betti (1991), a abordagem *Sistêmica* considera o binômio corpo/movimento como meio e fim da Educação Física escolar. Nela, Educação Física é vista como um sistema hierárquico aberto porque sofre influências da sociedade como um todo e ao mesmo tempo a influencia.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F – F
- b) F – V – F – F – V
- c) F – F – V – V – F
- d) V – F – F – V – V

QUESTÃO 15

Atualmente, coexistem na área da Educação Física escolar várias abordagens pedagógicas. Algumas delas estão listadas na coluna da esquerda. Associe cada abordagem a suas características, que estão listadas na coluna da direita.

1. Abordagem dos *jogos cooperativos*.
2. Abordagem da *saúde renovada*.
3. Abordagem contida nos *PCNs* (1998).
4. Abordagem *cultural*.

() parece apresentar uma possibilidade bastante concreta para a maioria dos professores de Educação Física, na medida em que propõe os jogos e os valores da cooperação e participação como foco central do ensino.

() sugerida por Daólio (1993), baseia-se numa perspectiva antropológica, um contraponto possível à ênfase biológica que ainda domina a Educação Física na Escola.

() é eclética e aponta no sentido de abarcar as diferentes possibilidades da Educação Física na escola, ou seja, a saúde, o lazer e a reflexão crítica dos problemas envolvidos na cultura corporal de movimento, usando a reflexão de temas transversais.

() Sugere a redefinição do papel dos programas de Educação Física na escola, agora como meio de promoção de saúde ou a indicação para um estilo de vida ativa.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 4 – 3 – 2.
- b) 3 – 1 – 2 – 4.
- c) 4 – 2 – 3 – 1.
- d) 1 – 2 – 3 – 4.

QUESTÃO 16

Análises da Educação Física como componente curricular têm sido realizadas por diferentes autores brasileiros. Marcílio Souza Junior (2001), ao fazer sua reflexão sobre o tema, propõe que, para superar uma Educação Física que vem se caracterizando, ao longo da história, como um mero “fazer prático destituído de uma reflexão teórica”, é preciso que:

- a) a Educação Física seja entendida como exercitação prático-corporal, apresentando conteúdos frutos de propostas curriculares de cunho governamental.
- b) o professor tenha uma compreensão de currículo em que se entenda que o saber escolar é fruto de um conhecimento universal e legítimo.
- c) o professor apresente uma aleatoriedade para escolher os conteúdos de acordo com os interesses dos alunos, quando devem predominar as manifestações verbais do professor que incidem nos sistemas de valores dos alunos.
- d) os conteúdos sejam sistematizados diante de suas peculiaridades – o saber advindo da cultura corporal, estabelecendo coerência com a função da escola e não devem mais permanecer a reboque dos princípios e códigos de outras instituições.

QUESTÃO 17

As análises de Debortoli (1999) dão subsídios para o entendimento da relação Educação Física-ludicidade. São idéias do autor, **EXCETO**:

- a) A ludicidade é marcada como a capacidade de se brincar com a realidade. Por isso a linguagem lúdica ou gesto lúdico é a expressão do sujeito criador, capaz de ressignificar o mundo, ou até mesmo transformá-lo.
- b) A Educação Física poderá encontrar o lugar social de sua ação, e compreender as formas que a linguagem humana pode assumir na constituição do sujeito, para que o corpo e os movimentos possam ser percebidos como ponto de partida fundamental na produção de sentidos, foco para o qual o jogo, a criatividade e o pensamento crítico convergem e refletem, buscando uma ampla compreensão do corpo, de sensibilidade, de linguagem e de ludicidade.
- c) A criação de uma proposta educativa na qual o movimento, a linguagem e a expressão lúdica estejam no centro das discussões, possibilitando às crianças estabelecerem uma relação plena com o mundo, para que possam efetivar-se sujeitos de suas aprendizagens, condição de autonomia e ponto de partida para a consolidação do direito a uma formação humana ampla.
- d) A Educação Física, ao tomar naturalmente o universo infantil como um estado essencialmente orgânico, em muito contribui para a visão da criança como um ser de expressão na dinâmica da sociedade. Assim, como a ludicidade é uma forma de linguagem, brincando, a criança desenvolve os aspectos psicomotores e morais e se apropria de diferentes modos de discurso para expressar sentimentos e pensamentos.

QUESTÃO 18

Daólio (1995), ao analisar a prática de professores de Educação Física, a partir de um referencial oriundo da Antropologia Social, discute a relação da Educação Física com o corpo. Suas idéias estão **INCORRETAMENTE** caracterizadas em:

- a) A Educação Física deve reconhecer o repertório corporal que cada aluno possui quando chega à escola, já que toda técnica corporal é uma técnica cultural e, portanto, não existe técnica melhor ou mais correta senão em virtude de objetivos claramente explicitados e em relação aos quais possa haver consenso entre professor e aluno.
- b) Ao trabalhar diretamente com o corpo dos alunos, o professor interfere na concepção e na representação que os alunos têm do próprio corpo. Interfere, por extensão, na própria cultura que dá suporte a essas representações.
- c) O professor de Educação Física não deve esquecer que seu trabalho se dá num ambiente natural, com pessoas que fazem parte desse ambiente. Pensar o corpo como uma construção cultural implica entender que ossos, músculos e órgão que compõem o patrimônio biológico humano se constituíram numa noção universal de corpo humano.
- d) A Educação Física não lida somente com o corpo ou o movimento humano. Ela lida com a cultura relacionada às questões corporais, cultura essa que foi criada e sistematizada pelo homem desde seu surgimento, sendo constantemente atualizada e ressignificada.

QUESTÃO 19

Nas aulas de Educação Física, ao serem discutidos temas relacionados a conhecimentos sobre o corpo, a nutrição pode ser um conteúdo importante a ser estudado. Nesse sentido, as assertivas abaixo se referem ao conhecimento acerca dos nutrientes que compõem os alimentos necessários ao organismo e das funções específicas que desempenham no corpo.

- I. Promover o crescimento e reparo dos tecidos (proteínas e minerais como ferro e o cálcio)
- II. Regular os processos orgânicos (vitaminas e sais minerais)
- III. Fornecer energia para os processos vitais e exercício físico (carboidratos e lipídios)
- IV. Indispensável para a função cerebral (lipídios)

Estão **CORRETAS apenas** as proposições:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

As **questões** de números **20 a 36** foram formuladas com base nas Proposições Curriculares do Ensino Fundamental para a Educação Física no 3º ciclo da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (2009).

QUESTÃO 20

Sobre as concepções que sustentam as proposições é **correto** afirmar, **EXCETO**:

- a) No seu desenvolvimento, as experiências escolares de ensino e aprendizagem - dos estudantes e dos professores - precisam estar comprometidas com ações diversificadas que considerem as diferenças de ritmos e formas de aprender, o que colabora para a criação de oportunidades mais igualitárias para todos.
- b) Orientam-se pelas intenções educativas pautadas na construção da autonomia do estudante, na construção de conhecimentos que favoreçam a participação na vida social e interação ativa e crítica com o meio social, no tratamento da informação e a expressão por meio de múltiplas linguagens e tecnologias.
- c) Organizam-se em capacidades/habilidades que expressam os conhecimentos escolares – conhecimentos disciplinares, atitudes e valores – que se deseja que sejam desenvolvidos com os educandos, a partir de experiências escolares que favoreçam aprendizagens e levem à incrementação, reelaboração afirmação dos conhecimentos construídos pelo educando.
- d) Para o auxílio na organização dos processos escolares o desenvolvimento das capacidades/habilidades deve ser previsto dentro de uma lógica e organização pautada pelos verbos: introduzir, rever, memorizar e consolidar.

QUESTÃO 21

Nas proposições, são apresentados os seguintes princípios para o ensino da Educação Física, **EXCETO**:

- a) Socialização.
- b) Alteridade.
- c) Inclusão.
- d) Ludicidade.

QUESTÃO 22

A Pedagogia de Projetos visa à ressignificação do espaço escolar, transformando-o em espaço vivo de interações, aberto ao real e às múltiplas dimensões. De acordo com as proposições curriculares, no que concerne à possibilidade de organização do trabalho pedagógico por meio de projetos de ensino, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a Educação Física, quando trabalhada por projetos, poderá aproximar-se mais das questões específicas de cada turma e de cada ciclo, favorecendo a participação dos educandos na construção do planejamento e de cada aula.
- b) é importante que cada tema de projeto seja apresentado para o grupo com uma argumentação, que dará base para a seleção desses temas. Suas etapas de construção passam pela problematização, desenvolvimento e síntese.
- c) a escolha do tema para o projeto deve ser feita pelo professor a partir da sua vivência em diferentes contextos ligados à Educação Física, dentro e fora da escola. Ela também pode ser feita a partir de propostas suas já realizadas em outras turmas.
- d) todo projeto de ensino na Educação Física pode vincular-se a um ou mais blocos de conhecimento, dependendo do tema. Por exemplo, o tema “circo” pode ser abordado como jogos e brincadeiras, como ginástica, como dança ou como as três formas.

QUESTÃO 23

A temática da inclusão tem sido pauta de intensos e vigorosos debates na sociedade e, de maneira especial, no campo educacional. O entendimento sobre a inclusão nas aulas de Educação Física deve ser ampliado para além do trato com estudantes com deficiência. Implica a lógica de pensar a possibilidade de criança nenhuma estar fora dela.

Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Para pensar a inclusão nas aulas de Educação Física, é preciso construir práticas significativas preocupadas em rever aquelas práticas segregacionistas. Isso implica questionar concepções e valores, abandonando modelos que façam qualquer discriminação. É importante minimizar os mecanismos de exclusão, assegurando a todas as crianças o direito de dela se beneficiar.
- b) Para a inclusão nas aulas de Educação Física, é necessária a exigência de um duplo movimento. Por um lado reconhecer e respeitar o que faz uma pessoa ser diferente de todas as demais e, por outro lado, preservar o fato de que todas as pessoas são iguais na sua humanidade.
- c) O tratamento das práticas corporais nas aulas de Educação Física pressupõe o reconhecimento de que, por serem humanas, estas são vivenciadas de maneiras diferentes por todos. Diferentes relações são construídas no movimentar de cada um. A inclusão pode nos abrir oportunidade de reconhecer no outro o que ele tem de humano. Por ter um grau de habilidade diferente, pode oferecer outras possibilidades de experimentações.
- d) O desafio do docente é identificar as dificuldades de seus alunos, visando eliminar as barreiras próprias de suas relações nas aulas. O docente deve ser capaz de realizar reflexões e questionamentos sobre sua prática e reiterar o trabalho competitivo, apesar das dificuldades, na busca de tentar fortalecer o estabelecimento de vínculos dele com a classe, no compartilhamento de ações prazerosas.

QUESTÃO 24

São **verdadeiras** as concepções de corpo estruturantes para o ensino da Educação Física na Rede Municipal de Belo Horizonte, **EXCETO**:

- a) Os conhecimentos de anatomia, bioquímica, fisiologia e biomecânica são, hoje, fundamentais e suficientes para pensarmos e avaliarmos os corpos dos nossos educandos.
- b) Reconhecer o corpo a partir de uma compreensão sociocultural nos remete à necessidade de revermos nossa compreensão acerca do movimento humano, de entender o que nele existe de peculiar.
- c) As sociedades imprimem em nossos corpos diferentes maneiras de sermos homens, mulheres, negros, brancos, atleticanos, cruzeirenses, capoeiristas, dançarinos. São estas diferentes maneiras de ser que nos ajudam a estabelecermos relações diferentes com nossos corpos.
- d) O corpo deve ser entendido como unidade, um todo indivisível que pensa, sente, e age simultaneamente.

QUESTÃO 25

Em relação às concepções de movimento humano e linguagem, estruturantes para o ensino da Educação Física, é **correto** afirmar, **EXCETO**:

- a) O conhecimento se dá a partir da interação, da comunicação com o mundo. Todos nós procuramos conhecer por meio da interação com os objetos, da comunicação com as pessoas, em diferentes tempos e espaços. Isso é facultado pela linguagem. O movimento (ou as diferentes maneiras de movimentar nas aulas de Educação Física) também é linguagem.
- b) Entender corpo e movimento humano de maneira ampliada implica reconhecer que os educando já trazem conhecimentos para as aulas, mas que estes conhecimentos se restringem ao saber jogar. A Educação Física tem o papel de reforçar tais conhecimentos.
- c) Limitar o ensino das práticas corporais à aprendizagem dos gestos técnicos é restringir o acesso dos educandos a outros conhecimentos que compõem o saber referente a cada uma das práticas vivenciadas nas aulas de Educação Física.
- d) Os movimentos ganham significado no plano da cultura. As diferentes expressões do corpo da criança e do adolescente em busca do conhecimento acontecem como linguagem e esta pode se manifestar em gestos, em movimentos intencionais em direção aos objetos, aos colegas e a partir deles, nas falas, nas mudanças de olhar e de sentimentos. Todas estas expressões estão permeadas de significados e sentidos histórico, sociais e culturais.

QUESTÃO 26

O reconhecimento de que os estudantes já sabem sobre as práticas a serem vivenciadas nas aulas torna-se importante elemento a ser considerado no processo de organização das mesmas. As assertivas abaixo expressam esse reconhecimento em concepções estruturantes para o ensino da Educação Física, **EXCETO** em:

- a) A bagagem cultural do estudante como ponto de partida para a organização do planejamento das aulas é fundamental para o processo de construção de conhecimento. A (re)criação de novas maneiras de movimentar-se dará mediante análise crítica daquilo que já se sabia sobre aquela prática corporal.
- b) Ao ajudar os educandos no exercício sobre as práticas e suas relações com elas, a partir da conscientização dos sentidos que orientam suas relações com as diferentes formas de se movimentar, o professor pode contribuir no processo de conferir a eles uma maior consciência e protagonismo na produção e reconstrução de outras maneiras de jogar, de vivenciar e experimentar o movimento humano.
- c) Se na vida cotidiana o indivíduo aprende reinterpretando os significados da cultura, mediante contínuos e complexos processos de negociação, também na vida acadêmica o aluno/a deve aprender adquirindo a cultura elaborada nas disciplinas, quando a aula deve tornar-se um espaço para análise e imposição dessa cultura.
- d) Para alterar as relações dos nossos estudantes com as práticas, para que as aprendizagens que ocorram nas aulas de Educação Física sejam significativas para eles, faz-se necessária a criação de estratégias de ensino que ativem os esquemas e pré-concepções de sua estrutura semântica experimental, para reafirmá-los ou reconstruí-los à luz do potencial cognitivo representado pelos novos conceitos de cultura e dos conhecimentos públicos com os quais agora entram em contato.

QUESTÃO 27

Dentre as *intenções educativas* relacionadas ao 3º ciclo, está a *expressão através de múltiplas linguagens e novas tecnologias*, que leva os educandos a terem:

- I. Versatilidade na leitura do mundo, ampliando sua capacidade de compreender a realidade em que vive.
- II. Melhoria na performance técnica, com uso de novas tecnologias valorizadas nas práticas, ampliando as possibilidades de realização dos movimentos.
- III. Ampliação de sua capacidade de comunicar-se, desenvolvendo a criatividade, produzindo diversos tipos de mensagens e utilizando para isto diversos mecanismos e instrumentos.
- IV. Enriquecimento de sua condição de sujeito social, capaz de compreender e utilizar diversas linguagens para comunicar-se e exercer sua cidadania.

Estão **CORRETAS apenas** as proposições:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.

QUESTÃO 28

Posicionamento diante da informação faz parte das *intenções educativas* para o 3º Ciclo, para todas as áreas. Dentre os diferentes posicionamentos esperados dos educandos nessa intenção, é **correto** afirmar, **EXCETO**:

- a) Saber informar-se, ou seja: saber procurar a informação em fontes variadas; saber compará-las e estabelecer relações entre elas.
- b) Compreender o valor e a influência das fontes de informações e analisar a tendenciosidade de uma informação e se posicionar diante dela.
- c) Saber distinguir o que é essencial e o que é secundário em uma fonte de informações e dotar de sentido e significado globais as diferentes informações recolhidas em um projeto ou atividades.
- d) Ser capaz de memorizar as informações, elaborando modelos concretos para traduzir ou interpretar uma situação ou ação.

QUESTÃO 29

Interação ativa e crítica com o meio físico e social é parte das intenções educativas do 3º Ciclo. As diferentes ações esperadas estão listadas abaixo.

Identifique com **V** as proposições **Verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Analisar as relações existentes entre os diversos grupos sociais, dentro de uma dada realidade.
- () Desenvolver a capacidade de analisar diferentes aspectos da realidade cultural e natural, compreendendo sua dinâmica.
- () Estabelecer relações entre diferentes formas de viver, percebendo a construção histórica dessas diferenças.
- () Classificar aspectos de sua realidade organizando-os, em categorias pré-estruturadas.
- () Construir valores básicos para o exercício da cidadania: justiça, solidariedade, participação, respeito mútuo.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F – F
- b) F – F – F – V – V
- c) V – V – V – F – V
- d) F – V – F – V – F

QUESTÃO 30

Analisar criticamente algumas questões presentes no cotidiano dos educandos (dentro e fora da escola) que influenciam na sua construção de uma concepção de corpo, de saúde e de atividade física é uma das capacidades relacionadas à Educação Física. Nesse sentido, como o binômio “atividade física e saúde” é muito divulgado pela mídia e tem influenciado comportamentos e criado estereótipos é preciso que, **EXCETO**:

- a) Os educandos compreendam os benefícios dos exercícios físicos, mas sejam alertados para os riscos de uma atividade mal orientada.
- b) A relação entre alimentação e atividade física também seja abordada, levando para a discussão a questão da obesidade e das doenças provocadas pela obsessão estética – anorexia e bulimia.
- c) O professor proporcione esclarecimentos e incentive o consumo de suplementos alimentares, que são importantes nutrientes para o corpo.
- d) O uso de anabolizantes e outras drogas seja um tema para discussão.

QUESTÃO 31

A proposição de se trabalhar conhecimentos sobre jogos, brinquedos e brincadeiras, abordando temas como jogos e brincadeiras populares, jogos esportivos, de salão, de raquete, dentre outros, é expressa em diferentes capacidades/habilidades. Dentre elas, são destacadas:

- I. Vivenciar os jogos e as brincadeiras de cada um dos temas, conhecendo suas regras e movimentos, valorizando a ludicidade, a solidariedade, a cooperação e respeitando as diferenças.
- II. Conhecer a origem dos jogos e brincadeiras.
- III. Identificar jogos e brincadeiras da comunidade local.
- IV. (Re)construir os jogos e brincadeiras, suas regras e movimentos de acordo com a situação, com o espaço e materiais disponíveis.
- V. Ensinar para outro colega (dentro ou fora da escola) os jogos e as brincadeiras vivenciados na aula.
- VI. Reconhecer quando errar e aceitar sair do jogo.

A proposição está **INCORRETA** apenas em:

- a) VI.
- b) III e IV.
- c) V.
- d) II e VI.

QUESTÃO 32

São capacidades/habilidades a serem desenvolvidas em aulas de Dança:

Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Vivenciar o movimento em diferentes ritmos (samba, MPB, reggae, pop, rock, hip-hop, funk, clássico etc.), conhecendo as possibilidades de expressão que o corpo pode realizar na presença da música.
- b) Compreender as relações entre homens e mulheres na dança, procurando a superação dos preconceitos.
- c) Reproduzir passos de danças veiculadas pela mídia, por estarem na moda, em diferentes eventos escolares.
- d) Criar e improvisar suas próprias formas de dança, compondo pequenas coreografias (individuais e/ou em grupos, a partir de materiais, temas e músicas).

QUESTÃO 33

O conhecimento sobre esporte, em suas diferentes modalidades, deve ser orientado para a aprendizagem escolar levando em conta, dentre outras, as possibilidades de ser, **EXCETO**:

- a) vivenciado de forma lúdica, respeitando as diferenças e valorizando a solidariedade e a cooperação em detrimento de valores excludentes e discriminatórios.
- b) vivenciado nos elementos técnicos e táticos básicos de cada modalidade, aplicando-os em situação de Jogo.
- c) Valorizado o rendimento na competição, na busca de melhoria dos níveis técnicos e táticos.
- d) conhecida a história de cada esporte.

QUESTÃO 34

Conhecimentos sobre a ginástica, abordando temas como a ginástica geral, artística e de academia podem ser trabalhados no 3º ciclo com o desenvolvimento das seguintes capacidades, **EXCETO**:

- a) Vivenciar os elementos ginásticos de cada um dos temas.
- b) Executar séries de movimentos obrigatórios oficiais.
- c) Conhecer a história dos temas estudados.
- d) Diferenciar as características e possibilidades de movimento de cada tema.

QUESTÃO 35

Em relação ao conhecimento sobre lutas, através de temas como artes marciais e capoeira, é **correto** afirmar, **EXCETO**:

- a) Os alunos devem conhecer a origem e a história dos temas e seu processo de esportivização.
- b) A identificação das lutas presentes em outras culturas, compreendendo que elas possuem características e movimentos próprios construídos em outro país, num contexto social, histórico e cultural diferente deve ser trabalhada.
- c) A capoeira, mesmo classificada como luta, deve ser conhecida por suas características que a aproximam ora do jogo, ora do esporte e ora da dança.
- d) As lutas devem ser praticadas na escola principalmente para defesa pessoal, tão importante para enfrentar a violência nos dias de hoje.

QUESTÃO 36

Analise as seguintes assertivas sobre a avaliação do ensino da Educação Física, referentes às Proposições Curriculares e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**:

- () Avaliar a Educação Física significa analisar sua prática utilizando instrumentos de medida, tomando como referência normas para classificar os alunos conforme o seu desempenho.
- () Todas as pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem devem avaliar a Educação Física.
- () O processo de avaliação começa na construção do planejamento e acompanha todo o desenvolvimento da proposta, até a sua conclusão.
- () Avaliar a Educação Física significa pensar todo o processo de ensino e aprendizagem, confrontando diferentes interesses e expectativas, reconstruindo continuamente a sua presença na escola.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) V – F – F – F
- b) F – V – V – V
- c) V – F – V – V
- d) F – F – V – V

QUESTÃO 37

As relações da escola com as práticas culturais de esporte têm sido tema de discussão de diferentes estudiosos da área. Vago (1996), ao analisar essa relação, apresenta as seguintes considerações, **EXCETO**:

- a) A escola, como instituição social, pode produzir uma cultura escolar de esporte que, em vez de reproduzir as práticas de esporte hegemônicas na sociedade, estabeleça com elas uma relação de tensão permanente, num movimento propositivo de intervenção na história cultural da sociedade.
- b) A legitimidade do ensino da Educação Física na escola, entre outros argumentos plausíveis, poderia ser fortalecida com o reconhecimento tácito de que ela reproduz e transmite valores do esporte de rendimento hegemônico na sociedade.
- c) A escola pode problematizar o esporte como fenômeno sociocultural, construindo um ensino que se confronte com aqueles valores e códigos que o tornaram excludente e seletivo, para dotá-lo de valores e códigos que privilegiam a participação, o respeito à corporeidade, ao coletivo e ao lúdico.
- d) Não se trata de agir para que a escola tenha o “seu” esporte. Trata-se de problematizar a prática cultural do esporte da sociedade (que é, ao mesmo tempo, o esporte da e na escola), para reinventá-lo, recriá-lo, reconstruí-lo, e, ainda mais, produzi-lo a partir do específico da escola, para confrontar com os códigos e valores que a sociedade incorporou a ele (e para superá-los).

QUESTÃO 38

Ao analisar o tratamento do esporte nas aulas de Educação Física, Assis (2001) propõe como possibilidade da prática pedagógica uma reinvenção do esporte. Suas ideias estão destacadas abaixo, **EXCETO** em:

- a) O resgate da ludicidade é um dos elementos que se destacam como possibilidade de trabalho numa proposição de “reinvenção” do esporte.
- b) O avanço do resgate lúdico é romper, na escola, com a tentativa de separação entre jogo e esporte, na busca de esportivizar os jogos populares e as brincadeiras.
- c) Estabelecer as relações do lúdico e, portanto, de um esporte lúdico como o trabalho numa perspectiva que caminha para o fim da dicotomia entre trabalho e lazer, trabalho e ludicidade.
- d) Estabelecer reflexões sobre o esporte e modificá-lo como fruto dessa reflexão, experimentando-o, remontando-o lapidando-o a partir de outros princípios e valores.

QUESTÃO 39

As questões de gênero, as expectativas corporais e implicações na Educação Física escolar analisadas por Sousa e Altmann (1999), apresentam as seguintes considerações, **EXCETO**:

- a) Alguns estudos concluem que as respostas fisiológicas dos corpos femininos aos exercícios físicos são, fundamentalmente, diferentes daquelas obtidas pelos corpos masculinos.
- b) Meninos e meninas não mantêm nítidas as divisões de gênero, estando por vezes separados e noutras juntos, o que, nas aulas de educação física, nem sempre ocorre sem muitos conflitos.
- c) A história mostra que, na Educação Física, na aparência das diferenças biológicas entre os sexos, ocultaram-se relações de poder – marcadas pela dominação masculina – que mantiveram a separação e a hierarquização entre homens e mulheres, mesmo após a criação da escola mista, nas primeiras décadas deste século.
- d) A postura docente é uma referência que define como meninas e meninas agem e se relacionam entre si. Uma intervenção docente de adaptar regras de algum jogo ou esporte como recurso para evitar a exclusão de meninas desconsidera a articulação do gênero a outras categorias.

QUESTÃO 40

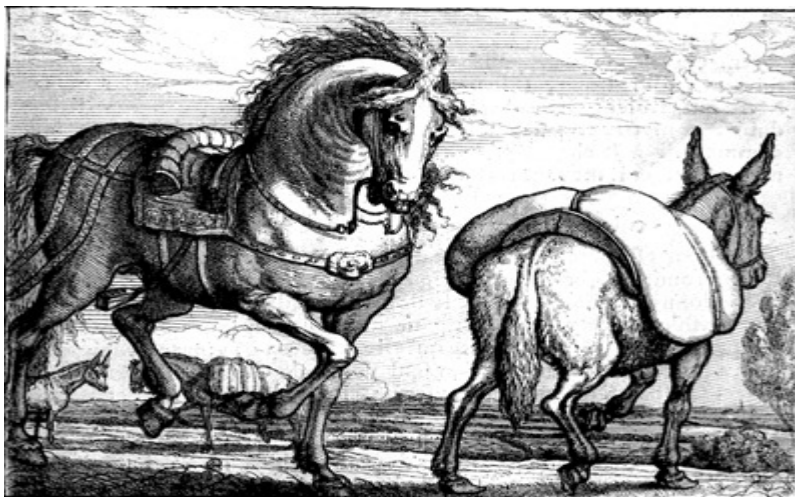
Toda ação pedagógica deve realizar-se *a partir de* e *para a* concretização de determinado projeto político-social, com o qual a Educação Física encontra-se, de algum modo, envolvida. Assim, o compromisso pedagógico do professor de Educação Física, ao pretender o ensino desta disciplina como lugar de produzir cultura escolar de práticas corporais lúdicas, exige, segundo Vago (2001), algumas ousadias, tais como as citadas abaixo, **EXCETO**:

- a) Tentar realizar práticas corporais de caráter competitivo e solidário, com a esperança de que mesmo quando buscar resultados, as ações dos alunos possam estar voltadas para a superação e a fraternidade.
- b) Questionar os padrões éticos e estéticos construídos culturalmente para a realização de práticas corporais (em outras palavras: problematizar a construção cultural do corpo e das práticas corporais).
- c) Considerar e investigar os interesses, as necessidades, os desejos, as ideias e o conhecimento dos alunos e das alunas em relação às práticas corporais de sociedades.
- d) Inventar outros modos de praticar esportes, as danças, a ginástica, os jogos, as lutas, os brinquedos, as brincadeiras, que são as práticas corporais que vêm sendo historicamente escolarizadas pela Educação Física.

REDAÇÃO

Para desenvolver o tema da redação, leia os textos:

TEXTO I



O Cavalo e o burro, ilustração de Frances Barlow, metade do século XVII.

O cavalo e o burro

Monteiro Lobato

O cavalo e o burro seguiam juntos para a cidade. O cavalo contente da vida, folgando com uma carga de quatro arrobas apenas, e o burro — coitado! gemendo sob o peso de oito. Em certo ponto, o burro parou e disse:

— Não posso mais! Esta carga excede às minhas forças e o remédio é repartirmos o peso irmãmente, seis arrobas para cada um.

O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada.

— Ingênuo! Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso tão bem continuar com as quatro? Tenho cara de tolo?

O burro gemeu:

— Egoísta, Lembre-se que se eu morrer você terá que seguir com a carga de quatro arrobas e mais a minha.

O cavalo pilheriou de novo e a coisa ficou por isso. Logo adiante, porém, o burro tropica, vem ao chão e rebenta.

Chegam os tropeiros, maldizem a sorte e sem demora arrumam com as oito arrobas do burro sobre as quatro do cavalo egoísta. E como o cavalo refuga, dão-lhe de chicote em cima, sem dó nem piedade.

— Bem feito! exclamou o papagaio. Quem mandou ser mais burro que o pobre burro e não compreender que o verdadeiro egoísmo era aliviá-lo da carga em excesso? Tome! Gema dobrado agora...

— Isto aqui – disse Dona Benta – vale como lição do que é falta de solidariedade.

— Oh, que comprimento de palavra! – exclamou Narizinho. Que é solidariedade, vovó?

— É o egoísmo bem compreendido, minha filha. É o reconhecimento de que temos de nos ajudar uns aos outros para que Deus nos ajude. Quem só cuida de si mesmo, de repente se vê sozinho e não encontra quem o socorra. Aprendam.

— A coisa é bonita – comentou a menina – mas a palavra é feia e comprida demais. So-li-da-ri-e-da-de...

LOBATO, Monteiro. *Fábulas*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1973. v.3. (Série a)

TEXTO II

“Numa leitura mais atenta da história, vemos que a lição de solidariedade não se afasta da visão burguesa. Em seus comentários a respeito do enredo da fábula, Dona Benta define a visão prática da solidariedade como “egoísmo bem compreendido”. Assim, a idéia de sempre ajudar o próximo, quando isso for necessário, está longe da visão altruísta do Cristianismo ou de um princípio social. Ajudar significa aqui evitar maiores dissabores e, até mesmo, contar com a possibilidade de alguma troca ou algum retorno no futuro. “

(Loide Nascimento de Souza – Texto adaptado).

PROPOSTA

Com base nas leituras, **REDIJA** um texto **em prosa**, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre o tema: **Solidariedade e participação social**.

